



Sociedade
Catarinense de
Pediatria



Dia Nacional do Teste do Pezinho

Seis de junho é o Dia Nacional do Teste do Pezinho, e, neste dia, é lembrada a importância do Exame de Triagem Neonatal, carinhosamente chamado aqui no Brasil de Teste do Pezinho.

Este dia foi instituído em comemoração à criação do **Programa Nacional de Triagem Neonatal** (PNTN) pelo Ministério da Saúde, em 2001.

O Teste de Triagem Neonatal é um direito de todas as crianças e um dever do Estado. Todos os recém-nascidos devem realizá-lo.

A Triagem Neonatal visa selecionar, dentro de uma população de recém-nascidos aparentemente saudáveis, aqueles que apresentam um risco maior de serem portadores das doenças pesquisadas. Apesar das técnicas utilizadas serem de alta sensibilidade existe o risco de resultados falso-positivos assim como de falso-negativos. Os resultados falso-positivos geram grande ansiedade nos pais uma vez que necessitam ser confirmados por exames adicionais. Os resultados falso-negativos ocasionam atraso no diagnóstico, principalmente pelo fato do pediatra excluir a doença em questão considerando um teste de triagem normal. Um resultado "normal" em Triagem Neonatal não exclui a patologia, já que variáveis biológicas podem interferir no resultado. O julgamento do pediatra quanto à necessidade de novas análises com base em dados clínicos deve ser soberano.



Sociedade
Catarinense de
Pediatria

O objetivo é diagnosticar e tratar precocemente doenças que podem causar deficiência intelectual, ou levar até a morte, entre outros danos à saúde do bebê, caso não sejam tratadas desde os seus primeiros dias de vida.

O momento ideal para a realização do teste é do **3º ao 5º dia de vida**. Coletas precoces (antes de 48 h de vida) podem determinar resultados falso-positivos ou negativos e coletas tardias atrasam o início do tratamento.

O teste é feito a partir da coleta de pequenas gotas de sangue do calcanhar do bebê, que são colocadas em papel-filtro, que é enviado para o laboratório para que sejam realizadas as análises e seja verificada a presença de alterações. As coletas podem ser realizadas nas maternidades, hospitais, postos de saúde ou em laboratórios particulares. Na rede pública se o resultado for positivo, a família do bebê é contatada para que sejam realizados novos exames mais específicos e, assim, possa ser confirmado o diagnóstico e iniciado o tratamento adequado.

O Teste do Pezinho realizado pelo SUS possibilita o diagnóstico e tratamento precoces, permitindo acompanhamento e supervisão de saúde adequada, totalmente gratuita, das seguintes condições clínicas: Fenilcetonúria Clássica / Hiperfenilalaninemias, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase.

Na rede privada é possível fazer as versões ampliadas do teste. A mais completa chega a diagnosticar até 50 doenças.

Texto elaborado por:

Marilza Leal Nascimento
Presidente do Departamento Científico de Endocrinologia

Gisele Rozone De Luca
Presidente do Departamento Científico de Genética

Sociedade Catarinense de Pediatria
Rodovia SC 401 Km 04, 3854 | CEP 88032-005
Saco Grande | Florianópolis SC
(48)3231-0344
www.scp.org.br email: scp@scp.org.br